

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
BIBLIOTECA DE LINGUAS
CLÁSSICAS
SUMÁRIOS
Introdução à Filologia

5
32(1)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6	1 Prático	Apresentação. Considerações gerais sobre o funcionamento dos aulas práticas	[Assinatura]
7	2 Prático	"Breve biografia de Descartes" Considerações gerais acerca da sua importância. O "Discurso do Método" no conjunto do obra cartésiana. Por	[Assinatura]
13	3 Prático	Indicações bibliográficas para a cadeira. Leitura acerca da bibliografia indicada. Leitura comentada do "Discurso do Método"	[Assinatura]
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Novembro/Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia (Aulas Teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
19	5 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	E7.
21	6 Teórico Prático	A filosofia entendida como amor da verdade	E7
28	7 Teórico Prático	cont. sumário anterior	E7.
<u>Dezembro</u> 3	8 Teórico Prático	O Amor da Verdade e as suas exigências. As características essenciais de amor sábio: a humildade; a honestidade; a exigência crítica e a coragem.	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia (Aulas Teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
5	9 Teórico Prático	O diálogo filosófico, a apologia e a propaganda	E7
10	10 Teórico Prático	cont. Distinção entre existência e consciência.	E7
12	11 Teórico Prático	cont. Os três artigos ou plaus fundamentais da consciência	E7
	Teórico Prático	FÉRIAS de NATAL	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filologia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	12 Teórico Prático	Verdades e Crenças	E7.
9	13 Teórico Prático	D' outros sistemas de crenças	E7.
16	14 Teórico Prático	A filologia entendida como fundamentação do saber, saber fundamental, sabedoria e ideologia	E7.
21	15 Teórico Prático	O problema da radicalidade em filologia	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Janeiro / Fev.

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	16 Teórico	continuações de Aulas anteriores	E)
28	17 Teórico	Sentido em que se poderá falar de uma filosofia crítica, marxista, etc.	E)
30	18 Teórico	Preços e pressupostos. Ciência e Filosofia O valor da experiência. Base referencial em vários níveis de experiência	E)
Fev. 4	19 Teórico	Continuação do Sumário anterior	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filologia (aulas técnicas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	20 Teórico Prático	O Problema de Origem de Filologia.	E7
11	21 Teórico Prático	Continuação de Ferramentas Antigas	E7
13	22 Teórico Prático	O problema de progresso em Filologia	E7
	Teórico Prático	Férias do Carnaval	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Fevereiro/Março

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	23 Teórico Prático	O valor histórico da História de Filosofia	E7
25	24 Teórico Prático	O valor filosófico da História de Filosofia	E7
27	25 Teórico Prático	Noção de Progresso	E7
Março 4	26 Teórico Prático	Cont.	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	27 Teórico Prático	O valor filosófico da História da Filosofia conclusão	E7.
11	28 Teórico Prático	Cont.	E7.
12	29 Teórico Prático	Análise da atitude filosófica	E7.
18	30 Teórico Prático	↳ Subjectividade	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Março/Abril

Disciplina Introdução à Filologia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	31 Teórico Prático	A evidência e a radicalidade.	EJ.
	Teórico Prático	FÉRIAS DA PASCOA	
Abril 10	32 Teórico Prático	As raízes noções de sujeito do conhecimento	EJ.
15	33 Teórico Prático	Conclusão do Sumário anterior	EJ.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Abril

Disciplina Introdução à Filosofia (Aulas Teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
17	34 Teórico Prático	O sujeito entendido como consciência actual - introdução ao racionalismo cartesiano.	E7.
22	35 Teórico Prático	Dúvida psicológica, dúvida metódica e dúvida hiperbólica	E7.
24	36 Teórico Prático	Originalidade da dúvida metódica cartesiana.	E7.
29	37 Teórico Prático	Exigências e problemas, postos pela dúvida metódica cartesiana. O problema da legitimidade da dúvida hiperbólica Dificuldades do "cogito ergo sum" considerado como caso de dúvida metódica. Breve referência à metafísica cartesiana.	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	38 Teórico Prático	O sujeito transcendental Introdução ao pensamento crítico de Kant.	E)
6	39 Teórico Prático	O problema crítico inicial	E)
8	40 Teórico Prático	A crítica de Razão Pura	E)
13	41 Teórico Prático	Conclusões críticas do pensamento de Kant.	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1968-1969

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	42 Teórico Prático	Introdução à Fenomenologia de Husserl	E7
20	43 Teórico Prático	Noção husserliana de Filosofia	E7
22	44 Teórico Prático	O método fenomenológico	E7
	45 Teórico Prático	<u>FIM DO ANO</u>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Outubro/Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Outubro 27	1 Teórico Prático	Apresentação	EJ.
Novembro 17	2 Teórico Prático	Exposição do programa Primeiras indicações bibliográficas	EJ.
20	3 Teórico Prático	Reflexão dialogada sobre o problema implícito na noção de filosofia.	EJ.
24	4 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	1 Teórico Prático	Introdução ao pensamento de Descartes. Dado geral do seu vid. Condições genéricas do seu pensamento.	
23	2 Teórico Prático	Introdução à leitura do "Discurso da Verdade". Enquadramento deste no contexto geral da obra com temática. Alguns dos seus princípios característicos, e respectivas do "Discurso da Verdade", a filosofia, actualizada para a genealogia. A concepção metafísica de Descartes: dificuldades filosóficas que levanta, consequências desta concepção metafísica na concepção de ciência.	
28	3 Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso da Verdade".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro
Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
30	4 Teórico Prático	Leitura comentada do "Discurso do Método" (Continuação).	[Assinatura]
4	5 Teórico Prático	Leitura e comentário do "Discurso do Método" (Continuação). A 4ª parte do "Discurso do Método" do o.º a ser o primeiro passo para a História de Filosofia de Coimbra.	
4	5 Teórico Prático	O problema do "do'acido" e a consequente exigência do problema essencial do conhecimento; suas características que aparecem no sistema cartesiano (que a título quer o problema do conhecimento).	
4	5 Teórico Prático	A necessidade de um critério de verdade em filosofia. A legitimidade ou ilicitude do "cogito ergo sum" como mínimo filosófico da filosofia Cartesiana. A nota ^{referência à dúvida hiperbólica}	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

[Assinatura] de António

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	5 Teórico Prático	do filosofia como um todo sistematizado. A existência de Deus como fundamento das "idéias claras e distintas". A metafísica bi-substancialista de Descartes e as problemáticas que levanta (referência breve à influência do neoplatonismo nesta metafísica).	Luz
4	5 Teórico Prático	Quarta da 6ª parte do Discurso do Método: a concepção da ciência com Descartes (a verdade das ciências, consequência do método de extensão, substância transcendente metafísica).	
6	6 Teórico Prático	Condensação da terceira e comentários do "Discurso do Método". Breve síntese das principais idéias das lições anteriores, referentes à filosofia cartesiana;	Luz
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês _____

(Assinatura)

Observações: _____


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	7 Teórico Prático	<p>Introdução ao pensamento filosófico de Kant.</p> <p>O ponto de partida do filósofo Kant era (sua concepção sobre a posição "crítica" de Descartes). O objectivo fundamental de "Crítica da Razão Pura": a fundação racional moderna do conhecimento científico - em franco progresso na época - através da exteriorização do sujeito <u>epistémico a priori</u>, (que como que se exterioriza, mas se fundamenta em algo anterior a ela). No contínuo há que distinguir: a) a experiência propriamente dita; b) as condições possibilitadoras dessa mesma experiência, anteriores a ela, que não compreendem a universalidade e</p>	
	Teórico Prático	<p>necessidade e que se situa do lado do sujeito, entendido como um dualismo essencialmente empirista.</p> <p>As "formas a priori da sensibilidade,</p>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Manoel José Antista

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Metodologia do Ensino

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	7 Teórico Prático	as "categorias do conhecimento" e as "ideias da Razão". As noções de "intencional", "conceito", "ideia", "a priori", "puro", "transcendental", "distintas à lei do Critério da Razão Prática".	<i>[Handwritten signature]</i>
20	8 Teórico Prático	Foi dada matéria das aulas teóricas pelo Sr. Prof. Dr. Eduardo do Soveral	<i>[Handwritten signature]</i>
25	— Teórico Prático	Foi dada matéria das aulas teóricas pelo Sr. Prof. Dr. Eduardo do Soveral	<i>[Handwritten signature]</i>
27	— Teórico Prático	Foi dada matéria das aulas teóricas pelo Sr. Prof. Dr. Eduardo do Soveral	<i>[Handwritten signature]</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

[Handwritten signature]

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Nov/Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	5	Continuação do Sumário anterior	E
Dezembro 1	Teórico Prático	Feriado Nacional	
4	6	A filosofia entendida como amor da verdade	E
8	Teórico Prático	Feriado Nacional	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

E. Abranches de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	7 Teórico Prático	<p>Continuação do Sumário anterior</p>	E)
15	8 Teórico Prático	<p>O amor da Verdade e as suas exigências As características essenciais do amor Sófico: a humildade; a honestidade; a exigência crítica e a coragem.</p>	E)
18	9 Teórico Prático	<p>continuação do Sumário anterior</p>	E)
	10 Teórico Prático	<p>= Férias do Natal =</p>	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Azevedo de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	10 Teórico Prático	O diálogo filosófico, a apologetica e a propaganda	EJ
12	11 Teórico Prático	(continuação de sumário anterior) Distinção entre coexistência e convivência	EJ
15	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	EJ
19	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	EJ

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abarech de domy

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1980

Mês de Jan. / Fev.

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
22	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	E)
26	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	E)
29	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	E)
Fevereiro 2	— Teórico Prático	Dada matéria das aulas práticas	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abreu de Aguiar

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filmica

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
4	1 Teórico Prático	Dada matéria em aulas práticas	EJ
	Teórico Prático	= Férias do Carnaval =	
12	12 Teórico Prático	A propaganda	
13	13 Teórico Prático	A apologia	

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

E. Athayde de Sousa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	14 Teórico Prático	O diálogo filosófico	EJ
19	15 Teórico Prático	Cont. sumários anteriores	EJ
20	16 Teórico Prático	Verdades e crenças	EJ
23	17 Teórico Prático	continuação do sumário anterior	EJ

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Alencar de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1966-1970

Mês de Fevereiro/Março

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	18 Teórico Prático	A filosofia entendida como sabedoria, apologia, saber fundamental e fundamentação do saber	E7
27	19 Teórico Prático	O problema da radicalidade em filosofia Ciências e pontos. Ciência e filosofia O valor da experiência	E7
MARÇO 2	20 Teórico Prático	O problema da origem da filosofia Distinção entre atitude filosófica, filosofia e filosofia	E7
5	21 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E7

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

E. Almeida de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Março

Disciplina Introdução à Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6	22 Teórico Prático	Filologia e História da Filologia O valor histórico da História da Filologia	E7.
9	23 Teórico Prático	O valor filosófico da História da Filologia Noção de progresso.	E7.
12	24 Teórico Prático	Noção de progresso (cont.)	E7.
13	25 Teórico Prático	Revisão	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Almeida de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas Teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	Teórico Prático	Fenias da Pessoa	
2	26 Teórico Prático	Introdução à Gnóstica	
3	27 Teórico Prático	Análise da Atitude Filosófica	
6	28 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

E. Alvauchez de Soveray

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Abril

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	29 Teórico Prático	A subjetividade — evidência e radicalidade	E7.
10	30 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E7.
13	31 Teórico Prático	(Os vários entendimentos da noção Noção de sujeito de conhecimento); numa perspectiva histórica; numa perspectiva sistematizada	E7.
16	32 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Afonso de Sá

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de April

Disciplina Introdução à Filosofia - (aulas Teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	33 Teórico Prático	O sujeito entendido como consciência actual. Introdução ao racionalismo cartesiano.	EJ.
20	34 Teórico Prático	Dúvida filosófica, metódica, hiperbólica	EJ.
23	35 Teórico Prático	A dúvida metódica cartesiana: suas exigências e problemas.	EJ
24	36 Teórico Prático	O problema essencial do conhecimento	EJ

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. Alvauch de Soveroy

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	37 Teórico Prático	Realismo, idealismo e posição transcendental	E7.
7	38 Teórico Prático	O voluntarismo cartesiano: a explicação do eu; a moral provisória e a teoria da ciência da verdade, eternas. O interesse filosófico das regras do método. Breve referência à metafísica cartesiana.	E7.
8	39 Teórico Prático	Introdução ao pensamento crítico de Kant. Noção de <u>a priori</u> , puro e transcendental; o problema crítico inicial; objectivos centrais da Crítica da Razão Pura	E7.
11	40 Teórico Prático	Kant (cont.) Juízos analíticos, sintéticos e sintéticos <u>a priori</u> Fenómenos e coisas em si. Espaço e Tempo como formas a priori da sensibilidade	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abrantes de Sousa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1969-1970

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia (aulas teóricas)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	41 Teórico Prático	<p>Função civilizadora do juízo. As categorias ou conceitos puros do entendimento. As ideias ou conceitos puros da razão</p>	EJ.
15	42. Teórico Prático	<p>Introdução à fenomenologia husserliana. Noção husserliana de filosofia O método fenomenológico</p>	EJ.
	Teórico Prático	<p><u>FIM do ANO</u> (aulas teóricas)</p>	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Abreu de Sá



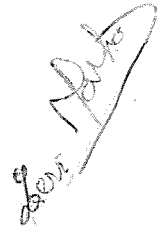
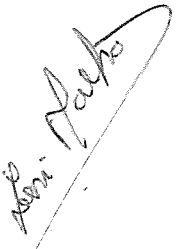
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de NOVENBRO

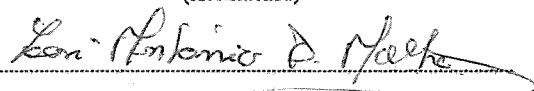
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - PRÁTICAS - A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	1 Tema A	Apresentação.	
30	2	Metodologia das aulas práticas. Indicações bibliográficas. Diálogo com os alunos sobre algumas "moedas" em torno duma problemática filosófica.	
DEZEMBRO 7	3	O mundo que nos rodeia — uma infinidade de questões por ele puestas, que nos levam a assumir uma atitude filosófica! Os problemas fundamentais da existência — saber empírico e conhecimento reflexivo.	
14	4	O saber filosófico — necessidade de fundamentação e radicalidade. A Filosofia e a História da Filosofia. Diálogo com os alunos sobre as intenções que presidem à atitude gnoseológica — um certo desejo de unificação.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 19~~70~~⁷¹ - 19~~71~~⁷²

Mês de Outubro/Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia - Aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Outubro 30	1 Teórico Prático	Apresentação	E7.
Novembro 16	2 Teórico Prático	Indicações sobre a orientação da cadeira. Bibliografia geral	E7
19	3 Teórico Prático	o valor da Filosofia (diálogo com os alunos)	E7
23	4 Teórico Prático	continuação do sumário anterior	E7

N.º de faltas do mês

Observações :

(Assinatura)

E. A. de Sá





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro

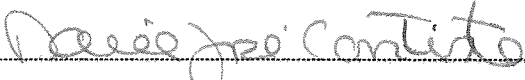
Disciplina Introdução à Filosofia - Aulas Práticas - B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
25	1 1 Turno B Teórico Prático	Diálogo com os alunos acerca das problemáticas filosóficas fundamentais da metafísica.	
26	2 Turno B Teórico Prático	Continuação do sumário da aula anterior.	
2-XII	3 Turno B Teórico Prático	A Ética - núcleo de fim válido. Os valores (hierarquia e Valor Absoluto). Diálogo com os alunos sobre estas temáticas.	
3-XII	4 Turno B Teórico Prático	Continuação do sumário anterior: O conhecimento filosófico. O que o distingue do conhecimento científico.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Novembro/Dezembro

Disciplina Introdução à Filologia - Aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	5	Valor genealógico e ético da filologia (diálogo com o alumnus)	E/
Dezembro 30	6	Continuação do sumário anterior.	E/
Dezembro 3	7	Sujeito e Objeto	E/
7	8	Exposição da linha geral do Programa.	E/

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

E. A. de Sá

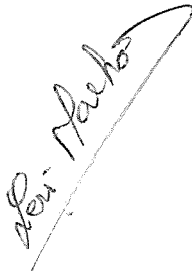
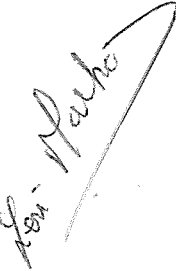
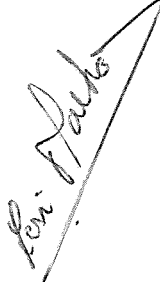
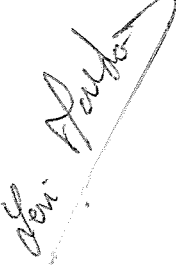
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de JANEIRO

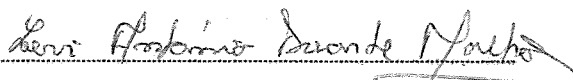
Disciplina Introdução à Filosofia - Aulas Práticas - A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
JANEIRO 4	5 TURNA A Teórica Prático	Breve introdução de caracteres históricos do pensamento moderno. Ambiente socio-cultural do séc. XVII. O aparecimento duma nova perspectiva sobre o mundo [descobrimientos; Copérnico; Kepler, Galileu]. A transformação do pensamento aristotélico.	
5	6 Teórica Prático	O predomínio da Teoria dos Conhecimentos. A situação do pensamento de R. Descartes — a sua prudência, como resultado duma experiência histórica. O método cartesiano — a divisão metódica — diferenças entre a divisão metódica e a divisão psicológica.	
11	7 Teórica Prático	A influência da sua formação científica e do seu desejo de experimentação — a matemática universal. A procura duma verdade indubitável através da divisão metódica — o "cogito". O entendo de verdade no pensamento cartesiano — clareza e distinção.	
12	8 Teórica Prático	A análise do conteúdo ideológico do "cogito" — a ideia de Deus [a única que, segundo Descartes, implica a existência "real" do seu conteúdo]. A hipótese do "gênio maligno" e a sua ilegitimidade filosófica! A ideia de mundo como "extensão" (res extensa).	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Dezembro

Disciplina Introdução à Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	9 Teórico Prático	Conclusão da lição anterior.	E7
17	10 Teórico Prático	A Filologia entendida como amor da verdade Vantagens de definições etimológicas. Análise de definições etimológicas Noções de análise; noções de aplicação	E7
	Teórico Prático	FÉRIAS DO NATAL	
	Teórico Prático	/	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196.....

Mês de Dez

Disciplina Introdução à Filologia - Práticas - B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	5 B Teórico Prático	A teoria do conhecimento; formulação do problema essencial do conhecimento; problemas e reflexões inerentes à esta formulação. Caracterização da atitude filológica.	
10	6 B Teórico Prático	Introdução ao estudo do "Discurso do Método" de Descartes. As principais reflexões presentes no pensamento cartesiano e as consequências. Leitura das primeiras páginas do "Discurso do Método", e/ou conferência	
16	7 Teórico Prático	Continuação da leitura comentada do "Discurso do Método",	
17	8 Teórico Prático	Continuação da leitura do "Discurso do Método",	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
4	11 Teórico Prático	Impedido em assumir de juris de concurso para prpms, catedráticos, em Coimbra	EJ.
7	12 Teórico Prático	A. II. Continuação Análise e descrição.	EJ.
11	13 Teórico Prático	A. II. Cont. Análise, dedução e indução. Sabedoria e Verdade. O que é a Verdade O que é o Amor?	EJ
14	14 Teórico Prático	Conclusões do humanis anterior	EJ

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

E. de Souza

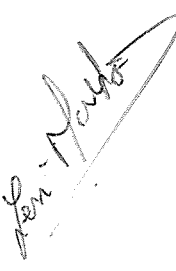

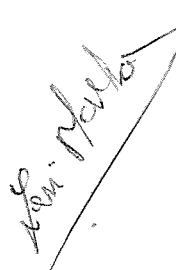

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de JANEIRO / FEVEREIRO

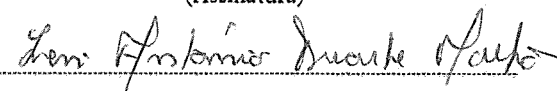
Disciplina Introdução à filosofia - PRÁTICAS A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18 18	9 9	Início da leitura comentada do "Discurso do Método" — a 1ª parte do "Discurso" [alusão aos elementos da metafísica espiritual do autor]	
24	10	Continuação da leitura comentada da 1ª parte do "Discurso do Método" [a formação humanística de Descartes — a experiência vivida]	
25	11	Conclusão da leitura comentada da 1ª parte do "Discurso do Método" [a atitude de humildade e modestia do Autor]	
FEVEREIRO 1	12	Leitura comentada da 2ª parte do "Discurso do Método" [o desejo de unificação do saber e a noção de "ordem"]	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de Janeiro

Ano lectivo de 1980-1981

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	15 Teórico Prático	<p><u>B. O amor da verdade e as suas exigências</u></p> <p>1. Características essenciais do amor sôfico: a humildade, a honestidade</p>	E7
20	16 Teórico Prático	<p>B.1 (cont.)</p> <p>Exigência crítica</p>	E7
25	17 Teórico Prático	<p>B.1 (cont.)</p> <p>A Coerência.</p> <p>C. O diálogo filosófico, a apologia, a propaganda</p>	E7.
28	18 Teórico Prático	<p>continuações de Sumário anterior</p>	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E7

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à filosofia - Práticas B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
6-	9 Teórico Prático	Continuação da leitura e correção variante crítica do "Discurso do Método" de Descartes. (As regras do método de seu valor científico e filosófico; o moral provisório de Descartes - como interpretação e seu procedimento relativo de acordo com este problema).	MNA
1	1 Teórico Prático		MNA
7	10 Teórico Prático	Continuação da leitura do "Discurso do Método", foca particularmente seu diálogo do assento de deus anterior. Juízo da leitura de 4ª Parte do "Discurso".	MNA
13	11 Teórico Prático	A dívida metodológica; s/ características: devida psicológica, metodológica e hipotética; a originalidade da dívida metodológica, ^{esta dívida} que pressupõe o problema essencial do conhecimento; a que parte de Descartes vive o mesmo problema essencial do conhecimento.	MNA

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Maria Inês Antista

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Fev. 1	19 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E/
4	20 Teórico Prático	Conclusões do Sumário anterior	E/
8	21 Teórico Prático	Verdades e Crenças. A importância das crenças na vida activa do homem. As várias espécies de crença. O significado vital da coerência de um sistema de crenças. A filosofia entendida como busca da existência.	E/
11	 Teórico Prático	Impedido em parte por Prof. catedrático na Universidade de Coimbra	E/

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de FEVEREIRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS] - TURMA A-1

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
2	13 Teórico Prático	Conclusão da leitura comentada da 2ª parte do "Discurso do Método" [a influência da análise e da geometria na génese das "regras"; a geometria analítica; a evidência; a divisão; a ordem; a enumeração e revisão]	<i>Pen. Porto</i>
8	14 Teórico Prático	Início da leitura comentada da 3ª parte do "Discurso do Método" — a moral provisória [aíntese dos elementos educacionais recolhidos; influência "estética" na 2ª Regra da moral provisória].	<i>Pen. Porto</i>
15	15 Teórico Prático	Diálogo com os (as) alunos sobre alguns problemas suscitados a partir da matéria das aulas Teóricas.	<i>Pen. Porto</i>
16	16 Teórico Prático	Continuação da análise de problemas postas durante a aula anterior.	<i>Pen. Porto</i>

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Pen. António Duarte Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Fevereiro/Março

Disciplina Introdução à Filologia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
15	22 Teórico Prático	O Problema da Radicalidade em Filologia	E7.
18	23 Teórico Prático	O Problema da Origem da Filologia A atitude filológica O filólogo. Nota. A matéria que pode constituir-se objecto de interogatória para o 1.º ponto e a dada até este sumário inclusivos.	E7.
Março 2	24 Teórico Prático	Cont. sumário anterior. A Filologia	E7
4	25 Teórico Prático	O Programa	E7.

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

E. de Sá





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

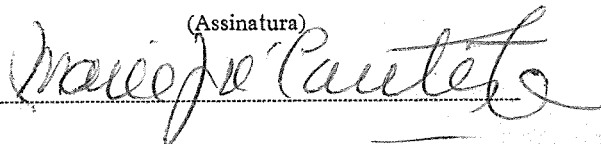
Mês de Janeiro

Disciplina: Introdução à filosofia - Práticas B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
14	12 Teórico Prático	A separação de um mínimo filosófico para a filosofia; dificuldades que o "cogito ergo sum" levanta considerando o conceito de dívida periódica; caracterização das credores de tipo formal e de tipo essencial.	
20	13 Teórico Prático	Continuação da leitura da 4ª Parte do "Discurso do Método". Diálogo com os alunos acerca da problemática das lições anteriores.	
21	14 Teórico Prático	Conclusão de leitura da 4ª Parte do "Discurso do Método".	
27	15 Teórico Prático	Diálogo com os alunos acerca da problemática das aulas anteriores.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Março

Disciplina Introdução à Filosofia, - aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11.	26	<p>O progresso em Filosofia - conclusões</p>	E/
15	27	<p>Introdução à Gnosiologia A. Análise da atitude filosófica I. A dualidade Eu ↔ Mundo II. A Reflexão III. O eu como liberdade. IV. O mundo como problema.</p>	E/
18	28	<p>A. (cont.) II. Desdobramento e transposição da dualidade Eu ↔ Mundo na dualidade Sujeito (Razão) ↔ Objecto e Sujeito (Vontade) ↔ Valores. VII. Subjectividade e Objectividade</p>	E/
25	29	<p>B. A Subjectividade - Evidência e Radicalidade I. A Razão II. Características da evidência racional III. O problema do valor e dos limites do conhecimento racional.</p>	E/

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:


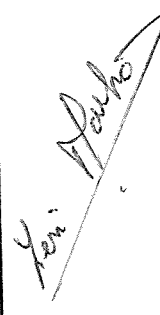
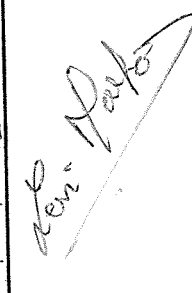
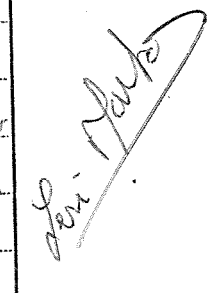
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de MARÇO

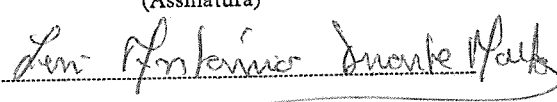
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS] - TURMA A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
1	17	Conclusão da leitura e comentada da 3ª parte do "Discurso do Método". A 4ª parte do "Discurso" [a indubitabilidade do "cogito"; o plano lógico e o ontológico; a essência e distinção entre o ente de verdade; a existência de Deus e a ideia de Ser Perfeito; Deus como garantia de que a ela-	
2	18	reza e distinção se apresentamos como verdade]. Início da leitura da 5ª parte do "Discurso do Método" [a perspectiva científica; a 5ª parte e o "Tratado do Mundo"; a teoria das duas substâncias e o mecanicismo cartesiano].	
8	19	Conclusão da leitura e comentada da 5ª parte do "Discurso do Método". Início da leitura da 6ª parte [o problema da comunicação das 2 substâncias "corpo-alma"].	
95	20	Conclusão da leitura e comentada da 6ª parte do "Discurso do Método". [a noção de "futuro" e o desejo de universalização da obra].	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia - Aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
	Teórico Prático	FÉRIAS da PÁSCOA	
Maio 15	30 Teórico Prático	Impedido na reunião em Lisboa, do júri para o concurso relativo a uma vaga de Professor Catedrático de Filosofia.	EJ
19	31 Teórico Prático	IV. A radicalidade V. A experiência radical VI. As várias noções de sujeito: a) homem concreto; b) individualidade primícia;	EJ
22	32 Teórico Prático	c) consciência actual d) sujeito transcendental	EJ

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


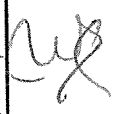


UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

no lectivo de 196...-196....

Mês de Janeiro Fev^o

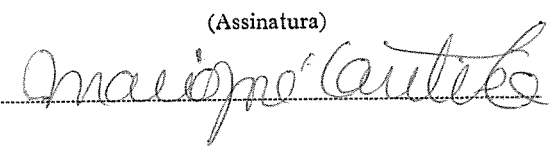
Disciplina Introdução à Filosofia - Práticas B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	16 Teórico Prático	Continuação do sumário anterior.	
3	17 Teórico Prático	Aula de síntese sobre a problemática fundamental do "Discurso do Método"; a dívida metodica; sua relação com o critério de verdade; a finalidade da dívida metodica; a dívida lepelelica. O problema essencial do conhecimento, a questão da dívida metodica.	
4	18 Teórico Prático	Conclusão da D.º do procedimento. Problema essencial do conhecimento: até que ponto Descartes terá consciência de seu fundamento; a reparação do método na perspectiva de Descartes. A moral provisória. A exist. de Deus, exatidão das verdades eternas. O bi-substantivalismo cartesiano.	
10	19 Teórico Prático	Faltar	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980 - 1981

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
26	33 Teórico Prático	Revisões (Quinta das Fitas)	E7
29	34 Teórico Prático	Provas para Prof. Catedráticos e Doutor Francisco Caetano, em Lisboa.	E7
Maio 3	35 Teórico Prático	cont. e) Sujeito absoluto f) existência	E7
6	36 Teórico Prático	VII O Sujeito entendido como consciência actual. Introdução ao racionalismo cartesiano Breve referência à metafísica cartesiana	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

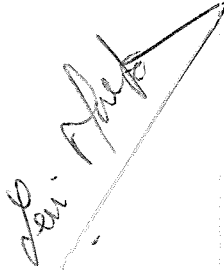
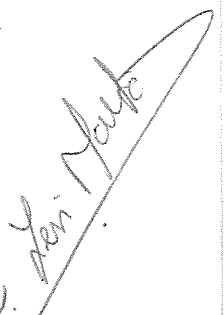
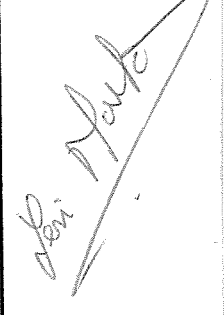
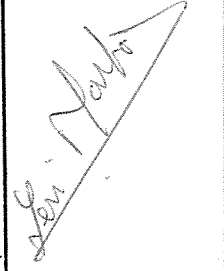
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de MARÇO / ABRIL

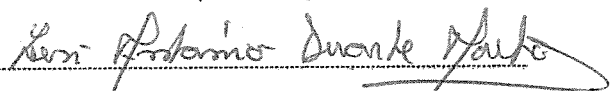
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA. [PRÁTICAS] - TURMA A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
16	21	<p>Paralelismo da leitura da 6.ª parte do "Discurso".</p> <p>Breve síntese sobre o pensamento de R. Descartes, relacionada com os problemas levantados pela leitura do "Discurso do Método".</p>	
22	22	<p>Início do estudo do pensamento de E. HUSSERL</p> <p>a) - O ambiente socio-cultural [domínio das chamadas "ciências exactas" e um certo desinteresse pela Filosofia]; b) - O desejo de "radicalidade" no domínio da Filosofia; c) - O trajecto do pensamento de Husserl (Matemática - Astronomia - Filosofia).</p>	
23	23	<p>e) - Comparação com Descartes; d) - A "Filosofia como ciência de rigor" — a crítica ao Naturalismo, ao Psicologismo e ao Historicismo; e) - Antecedentes do pensamento de Husserl: B. BOLZANO e F. BRENTANO (a noção de "intencionalidade");</p> <p><u>I - MÉTODO FENOMENOLÓGICO</u> (A) - Redução fenomenológica</p>	
ABRIL 19	24	<p>gica — (1) a "ἐπιπέδησις" [suspensão do juízo] e a passagem ao "εὐρετικόν"; (2) - A relação intencional entre um "póλο μαθητικό" (sujeito) e um "póλο μαθηματικό" (objecto). (3) - A vivência (B) - A redução transcendental — (1) - Por uma questão de método, a análise processa-se a' em 1.º lugar, ma</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia — aulas teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	37 Teórico Prático	O sujeito Transcendental. Introdução ao pensamento crítico de Kant.	E7
13	38 Teórico Prático	Conclusão do sumário anterior.	E7
14	39 Teórico Prático	A noção hummeliana de Filosofia	E7
20	40 Teórico Prático	O Método fenomenológico	E7

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:

E. Alvaiz de Sousa



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia - Práticos - B.

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	20 Teórico Prático	Introdução à leitura das Meditações Metafísicas. Leitura comentada da Carta de Descartes aos doutores de Sabóie.	
17	21 Teórico Prático	Comentários e leitura das passagens mais importantes da 1ª Meditação.	
18	22 Teórico Prático	Comentários e leituras de algumas passagens fundamentais da 2ª Meditação.	
25	23 Teórico Prático	Introdução à leitura do 3ª Meditação.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

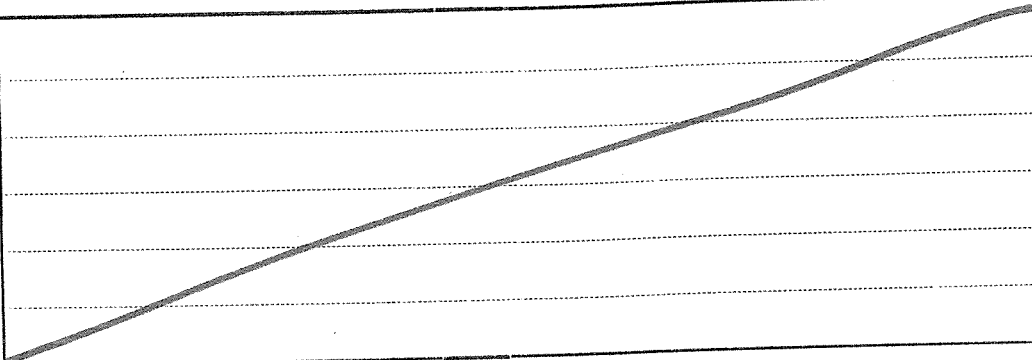
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filologia — ou Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
24	41 Teórico Prático	Revisão	E
27	42 Teórico Prático	Revisão	E
	Teórico Prático	FIM do ANO	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

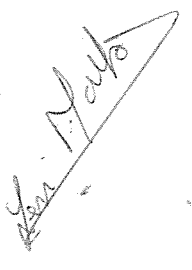
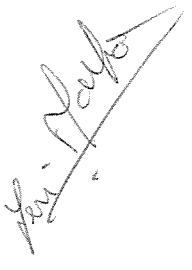
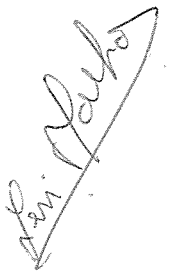
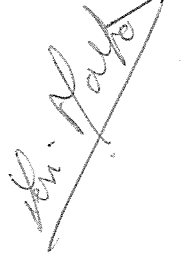
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de ABRIL/MAIO

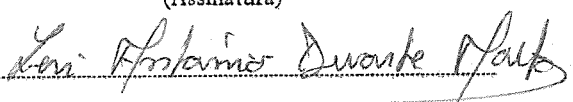
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA — [PRÁTICAS] — TURNA A

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	25 Teórico Prático	zona do polo matemático; ① - "Eu-empírico"; "em-concreto"; "em-espectador"; "em-transcendental"; "em-absoluto". ② - Feita a análise do "polo matemático", passamos ao "polo matemático"; ③ - A determinação da essência — a análise eidética e o método da variação imaginária.	
27	26 Teórico Prático	Essência dos Filos.	
MAIO 3	27 Teórico Prático	Introdução ao pensamento de H. Bergson. O seu ambiente histórico-cultural — relações com o espiritualismo francês. ① - A verdadeira Metafísica e a derrogação da Metafísica - 1) A intuição; 2) - A inteligência [faculdade virada para um sentido prático].	
4	28 Teórico Prático	3) - O instinto e a inteligência; 4) - A matéria e a vida — o "élan vital"; 5) - A consciência e o movimento - "durée"; 6) - A evolução [relações de Bergson com H. Spencer]. ② - A noção de Filosofia — implica uma viagem no processo habitual do pensamento.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




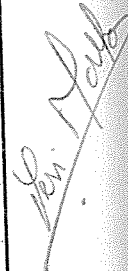
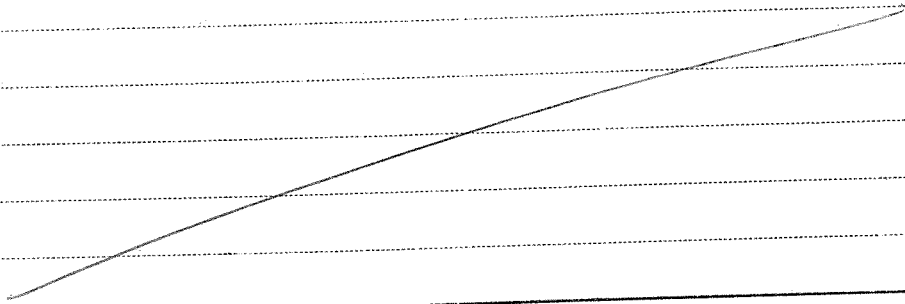
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de MAIO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA [PRÁTICAS] - TURMA A

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	29	1) - O problema religioso no sistema de Bergson 2) - Intuição e religião — o misticismo. 3) - "Élan vital e potência criadora."	
11	30	Diálogo com as alunas a propósito de um trabalho sobre Bergson feito por um aluno.	
		<p style="text-align: center;">— FIM DO ANO LECTIVO —</p>	
			

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Leni António S. Melo





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

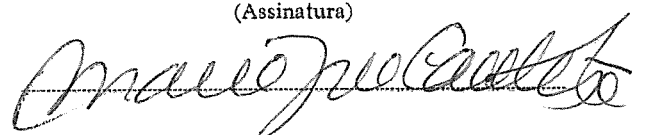
Disciplina Introdução à filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
3	24 Teórico Prático	<p>Conclusão do comentário à 3ª Meditação Metafísica, de Descartes. O itinerário que conduz a Deus; a análise das diferentes ideias para chegar a concluir que só há um ser idêntico cuja causa não pode ser o homem, o a ideia de Deus.</p>	
4	25 Teórico Prático	<p>Comentário resumido da 4ª e 5ª Meditações Metafísicas. O problema do erro - livre vontade de Descartes; o "argumento milagre", e a possibilidade de coisas materiais.</p>	
10	26 Teórico Prático	<p>Conclusão do sumário do livro anterior. Introdução ao pensamento de Bergson.</p>	
11	27 Teórico Prático	<p>A época de Bergson, fortemente dominada pelo Positivismo (quer nas ciências da Natureza, quer mesmo no domínio das ciências do espírito - Psicologia e Sociologia). O monismo materialista de Spinoza, motivo inspirador da filosofia de Bergson. A análise da concepção de "tempo", ponto de</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Januário

Disciplina Introdução à filosofia - Práticas - C

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
29	1 Teórico Prático	Introdução ao <u>Tratado de Descartes</u> . Aspecto geral da <u>suavidade</u> e do seu tempo histórico em relação com a sua obra. Influências recebidas	Januário Vogel
2	2 Teórico Prático	Principais <u>perspetivas</u> do <u>Tratado Cartesiano</u> : Início crítico (<u>método e cogito</u>). A existência de Deus. O <u>problema do erro</u> . O <u>Determinismo</u> . O <u>Dualismo</u> . <u>Conclusões</u> .	Januário Vogel
5	3 Teórico Prático	Diálogo com os alunos sobre a <u>formulação</u> da <u>perspetiva de Deus</u> e sobre o <u>problema do erro</u> na obra de Descartes.	Januário Vogel
8	4 Teórico Prático	Início de <u>Comentários ao "Discurso do Método"</u> Introdução final.	Januário Vogel

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)
Januário Vogel





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Março

Disciplina Introdução à Filosofia - Práticas B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
11	27 Teórico Prático	avanque deste pensamento. Os dois tipos de conhecimentos fundamentais: a) O conhecimento prático, conceptual, simbólico, que nos alinha as coisas "em si mesmas", mas apenas as as relações que entre si mantêm; e o conhecimento próprio da ciência. b) O conhecimento autêntico intuitivo.	
17	28 Teórico Prático	Continuação da problemática da acção autêntica e o conhecimento p/ Bergson. O conhecimento autêntico atinge a realidade "em si mesma", prescinde de toda a representação simbólica, e' um contacto imediato, uma "simpatia" com o real; e'	
	Teórico Prático	um conhecimento "absoluto", obtido através da intuição, objecto da metafísica.	
18	29 Teórico Prático	O conhecimento científico e filosófico para Bergson. Objecto e método da filosofia. O saber filosófico é um saber positivo de realidade; a filosofia é fundamentalmente metafísica.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

maria José Cantiste

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Fevereiro-Março

Disciplina Introdução à filosofia - PRÁTICAS - C

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
9	5 Teórico Prático	Análise da 1.ª Parte do Discurso do Método. O Discurso Com. "história do espírito", Crítica à filosofia de La Pléche. O critério de existência, contra a probabilidade e a verossimilhança	J. Jacini Vogel
15	6 Teórico Prático	A existência: perspectiva de natureza e de ser. Perspectiva Cartesiana	J. Jacini Vogel
16	7 Teórico Prático	Resumo da 1.ª Parte. Comentários à 2.ª Parte: aspectos de método. Uso da divisão metódica. Critério de existência.	J. Jacini Vogel
2	8 Teórico Prático	Comentários à 3.ª Parte. Qual a precisão e seus aspectos fundamentais	J. Jacini Vogel

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

J. Jacini Vogel


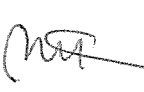

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1980-1981

Mês de Maio

Disciplina: Introdução à Filosofia - Práticas B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	30 Teórico Prático	<p>Características fundamentais de influência heideggeriana (imediate, simpática, activa, cujo objecto de apreensão é a duração das coisas).</p> <p>A realidade entendida como duração evolui (a matéria para repetição e o espírito absoluto para liberdade).</p>	
25	31 Teórico Prático	<p>Caracterização do conceito de duração. Análise da manifestação (explicação científica) e captação intuitiva do movimento; suas diferenças fundamentais. A consciência como pura duração; multiplicidade qualitativa de sua identidade; o que que dura e se distende sem interrupção.</p>	
	<p>Teórico Prático</p>	<p>Férias de Páscoa</p>	
24	30 Teórico Prático	<p>* os dois polos extremos desta evolução criadora). A filosofia como experiência integral.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Maria José Cantista

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia - PRÁTICAS - C

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
8	9 Teórico Prático	O problema da verdade. Fundamentos da moral positiva Início da 4ª Parte: distinção alma-corpo; almas e doutrina dos ideais imutáveis; argumentos ontológicos da existência de Deus.	Jamares Vogel
9	10 Teórico Prático	Análise das 5ª e 6ª Partes. Essas fundamentos da doutrina alma-corpo. O aspeto científico do pensamento cartesiano.	Jamares Vogel
15	11 Teórico Prático	Introdução às "Reflexões Metafísicas" O problema da divindade hipobólica.	Jamares Vogel
16	12 Teórico Prático	Análise da 1ª Reflexão: análise dos princípios de conhecimento; o problema da verdade matemática. Descartes e a formulação do problema essencial do conhecimento.	Jamares Vogel

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

Jamares Vogel de L.

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Agosto

Disciplina Introdução à Filosofia - Prática 3

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		3.º Período	
14	32	Alguns críticos à queda de Bergson: (Cf. art.º do Prof. Ed. de Saenz: "Dificuldades e conclusões do Outro e suas consequências filosóficas"). Lista de impressões com os alunos acerca deste pensamento. Apresentação de um trabalho prático	(M)
"	"	co, pelos alunos, sobre o capítulo "Introdução à Metafísica", de "La pensée et le mouvant" de Henri Bergson. Pontos fundamentais deste texto, exemplificativos das aulas anteriores. Conclusão do estudo de Bergson.	(M)
15	33	Introdução à leitura da "filosofia como ciência do rigor", de E. Husserl. A importância da fenomenologia husserliana: o ambiente cultural em que surgiu.	(M)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Amélia José Cantista

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio - Abril

Disciplina

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
22	13 Teórico Prático	Comentários à 2.ª Lectura.	Joaquim Dwyer
23	14 Teórico Prático	Comentários à 3.ª Lectura: análise dos fundamentos gnoseológicos de Descartes. Seu subjetivismo e suas implicações.	Joaquim Dwyer
19	15 Teórico Prático	Introdução ao estudo de Bergson: Correntes históricas da época. A reflexão crítica sobre a ciência. O saber prático. Sua compatibilidade com as formulações de Comte.	Joaquim Dwyer
20	16 Teórico Prático	Ciência e Filosofia. As dimensões do "homo faber" e do "homo loquax". O nível de proficuidade filosófica.	Joaquim Dwyer

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Joaquim Dwyer




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 196...-196...

Mês de Abril

Disciplina Introdução à Filosofia - Práticas 3

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
21	34 Teórico Prático	O ideal da Filosofia como ciência de rigor. A necessidade de instaurar a Filosofia, desde a raíz, como ciência. As relações entre a ciência e a Filosofia: estabelecimento de rigor e métodos próprios de cada uma.	
22	35 Teórico Prático	A formulação "científica" de Hessel e o seu ideal de "objectividade", para a Filosofia. O Naturalismo: necessidade de substituir a filosofia naturalista a uma ética radical, ética positiva dos fundamentos e dos métodos; aspectos positivos e negativos desta concepção.	
	Teórico Prático	Leituras complementares do problema de "A filosofia como ciência de rigor". A necessidade de os problemas filosóficos possuírem a "exactidão" dos problemas naturais.	
28	36 Teórico Prático	O Historicismo, embora reaja contra os "defeitos" do Naturalismo, também apresenta uma dificuldade de princípio à constituição da filosofia como ciência rigorosa e objectiva. A solução de "síntese" proposta por Hessel.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Marc Jné Carreira

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Abril-Maio

Disciplina Introdução à filosofia - PRÁTICAS - C

Dia	Sumário N.º	Sumário :	Rubrica do professor
26	17 Teórico Prático	O objecto da filosofia em Bergson. Símbolo e metáfora. O absoluto.	Januário Vagal
3	18 Teórico Prático	Nova concepção de experiência. A intuição. Nova concepção de realidade: a duração e os seus problemas. O problema do tempo e do espaço.	Januário Vagal
4	19 Teórico Prático	O problema da Verdade. Julgamento filosófico e Julgamento científico.	Januário Vagal
10	20 Teórico Prático	Conclusões do pensamento de Bergson: a intuição e o espaço. Introdução às críticas feitas à fisiologia bergsoniana pelo Prof. Doutor Eduardo Lourenço	Januário Vagal

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

Januário Vagal





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1967~~0~~-1967~~1~~

Mês de Abril

Disciplina: Introdução à Filosofia - Prática B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	37 Teórico-Prático	Crítica de Husserl ao Psicologismo: A Psicologia, como ciência de factos, não pode proporcionar os fundamentos às disciplinas filosóficas que lidam com "princípios puros de toda a subjectividade humana". Como toda a ciência natural a Psicologia é ingenua. A Psicologia interessa a consciência empírica; a fenomenologia, a consciência "pura". O método experimental tem por base a análise do próprio consciência. O "fenómeno", invariante à consciência. A necessidade	
	Teórico-Prático	de de uma redempção fenomenológico-transcendental, para determinação do plano próprio a uma operação radical, evidente, apodítica, do fenómeno a epoché e a redempção transcendental propriamente dita; referência	
	Teórico-Prático	aos antecedentes cartesianos do método fenomenológico. Leitura de algumas passagens da "filosofia como ciência de Rey", relativas à crítica do Psicologismo - o contra-senso de uma teoria do conhecimento "naturalista".	
	Teórico-Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Mauro José Centiste

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1970-1971

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia - PRÁTICAS - C

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	21 Teórico Prático	Introdução ao pensamento de Husserl: a ambição histórica. O seu objetivo da filosofia com ciência de rigor. Contraposição ao Naturalismo, Historicismo e Psicologismo.	pude Soye
17	22 Teórico Prático	Leitura de 1.º Capítulo de "Filosofia", com ciência de rigor e comentários. A crítica à insuficiência da ciência e a sua aceitação, enquanto modelos (empíricos) de parte de Kant. A busca da radicalidade em filosofia	pude Soye
	Teórico Prático	— FIM DO ANO LECTIVO —	
	Teórico Prático	/	

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

Jaqueline Soares




UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1960-1961

Mês de Maio

Disciplina: Introdução à Filosofia - Psicologia B

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	38 Teórico Prático	<p>Os dois ^{processos} fundamentais do método fenomenológico: a redução e análise (eidética e intencional); o ser transcendental, pouco apelada a imparcial.</p> <p>besteiras exemplificativas da Filosofia como ciência de Rigor; a diferença entre</p>	
4	38 Teórico Prático	<p>o objecto, e o "fenómeno"; a linha do "tempo" imanente, e o tempo "cronométrico"; a intuição fenomenológica real e sua observação.</p>	
5	39 Teórico Prático	<p>Continuação do assunto de lição anterior.</p> <p>Historicismo e Filosofia ideológica-critica de Heidegger e o historicismo historicista que põe em perigo a possibilidade da Filosofia "como ciência própria, exacta."</p>	
		<p style="text-align: center;">FIM do ANO</p>	

N.º de faltas do mês _____

Observações: _____

(Assinatura)

Mário José Coelho

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de Outubro / Nov.

Disciplina Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	1 Teórico Prático	Apresentação	E1
Nov. 1	Teórico Prático	Feriado Nacional	E2
4	Teórico Prático	Impedido no Juri dos Exams de Aptidão	E3
8	2 Teórico Prático	Conversa com os alunos sobre a noção de filologia	E4

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:


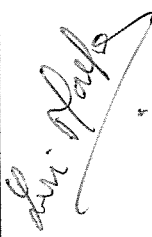
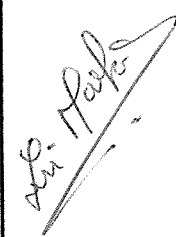
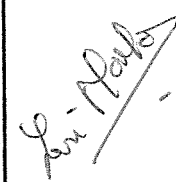
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de NOVEMBRO / DEZEMBRO

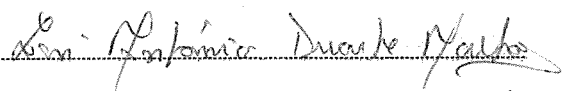
Disciplina Introdução à Filosofia - [Prática]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
23	1	Aprendizagem.	
31	2	O mundo dos nossos dias e a sua problemática existencial, como sugestão para a presença da tomada da "atitude filosófica". As disciplinas filosóficas: a Ética, momento fundamental dum processo filosófico entendido como "solução da existência".	
DEZEMBRO 6	3	O grau de radicalidade em Filosofia. Introdução às correntes culturais do séc. XVII, a fim de situar o pensamento de P. Descartes.	
7	4	a) - O "novo aristóteles"; b) - a necessidade de espírito crítico; c) - o problema de experimentalismo científico; d) - O culto da "personalidade". Introdução a alguns elementos da biografia de P. Descartes.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de Nov.

Disciplina Introdução à Filologia — Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Nov. 11 E7	3 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E7.
15	4 Teórico Prático	Conclusão do Sumário anterior	E7
18	5 Teórico Prático	1. Noção de Filologia Análise do sentido etimológico da palavra	E7
22	6 Teórico Prático	Conclusão do Sumário anterior	E7

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de Nov. Dg.

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas práticas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	Teórico Prático	Amor e amizade	
DEZEMBRO 13	5 Teórico Prático	Breve referência ao sistema de R. Descartes, para melhor se integrar e compreender o "Discurso do Método". 1)- A procura duma verdade inelutável; 2)- Divida metódica e divida psicológica; 3)- O plano lógico e o ontológico; 4)- O "gênio maligno".	V. Paulo
	Teórico Prático	FÉRIAS DO NATAL	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Ben. António Duarte Costa

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de Nov./Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia — Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
Nov. 25	7 Teórico Prático	Os procedimentos intelectuais (análise, síntese, indução, dedução, descrição)	E7
29	8 Teórico Prático	As virtudes sóficas: humildade, honestidade, exigência crítica e coragem	E7
Dez 2	9 Teórico Prático	A propaganda, a apologia e o diálogo filosófico	E7
6	10 Teórico Prático	Verdade e crenças	E7

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

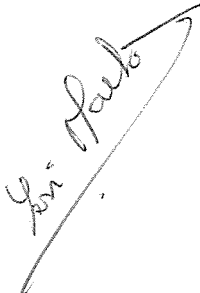



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de JANEIRO

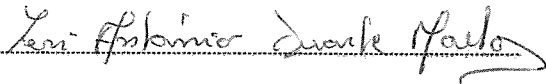
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICAS)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	6 Teórico Prático	5) - A metafísica cartesiana. 6) - A antropologia 7) - A cosmologia. Abusão ao hi-substancialismo e ao voluntarismo de Descartes.	
10	7 Teórico Prático	Análise e comentário da 1ª parte do "Discurso do Método".	
11	8 Teórico Prático	Conclusão do comentário da 1ª parte do "Discurso".	
18	9 Teórico Prático	Análise e comentário da 2ª parte do "Discurso do Método". As "razões do método" — influência da formação matemática.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1941-1942

Mês de Dezembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
<u>Dezembro</u> <u>9</u>	<u>11</u> Teórico Prático	<u>conclusão da unidade anterior</u>	<u>E/.</u>
<u>13</u>	<u>12</u> Teórico Prático	<u>As várias noções de Filosofia.</u>	<u>E/</u>
<u>16</u>	<u>13</u> Teórico Prático	<u>Faltas</u>	<u>E/</u>
	Teórico Prático	<u>FÉRIAS DO NATAL</u>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

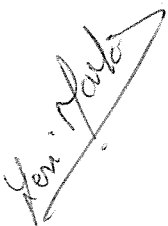
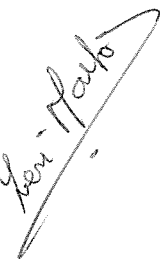
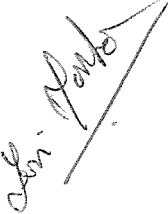
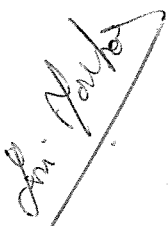
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro/FEV.º

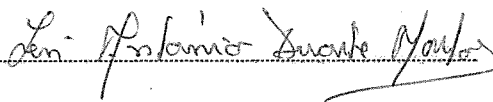
Disciplina Inten. à Filof. - PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
24	10 Teórico Prático	Conclusão do estudo da 2ª parte do "Discurso dos Métodos". Conversa com os alunos em torno de algumas questões suscitadas pela matéria a ser dada nos aulas técnicas.	
25	11 Teórico Prático	Leitura e comentário da 3ª parte do "Discurso dos Métodos". [A menção provisória — algumas considerações sobre este tema].	
31	12 Teórico Prático	Conclusão da leitura e comentário à 3ª parte do "Discurso dos Métodos".	
FEVEREIRO 1	13 Teórico Prático	Leitura da 4ª parte do "Discurso dos Métodos".	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6	13 Teórico Prático	O problema da radicalidade em Filosofia Crenças, pressupostos e postulados. O "mínimo" filosófico.	E)
10	14 Teórico Prático	Cont. do Sumário anterior O valor da repetição	E)
13	15 Teórico Prático	Conclusão do Sumário anterior Experiência espontânea, pura e radical	E)
17	16 Teórico Prático	O Problema da Origem da Filosofia	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	14	Conclusão da leitura e comentário da 1ª parte do "Incurso do Metáfora."	Luis Paulo
8	15	Conversa com os alunos, suscitada por alguns problemas levantados pela matéria a ser dada nos aulas Teóricas.	Luis Paulo
21	16	Conversa com os alunos sobre problemas equacionados nos aulas Teóricas.	Luis Paulo
22	17	Continuação da conversa sobre problemas levantados pelas temas tratados nos aulas Teóricas.	Luis Paulo

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Luis António Duarte Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6	13 Teórico Prático	O problema da radicalidade em Filosofia Crenças, pressupostos e postulados. O "mínimo" filosófico.	E)
10	14 Teórico Prático	Cont. do Curso anterior O valor da experiência	E)
13	15 Teórico Prático	Conclusão do Curso anterior Experiência espontânea, pura e radical	E)
17	16 Teórico Prático	O Problema da Origem da Filosofia	E)

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



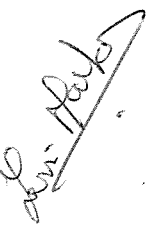
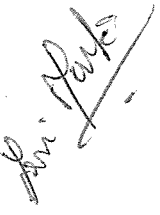
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO

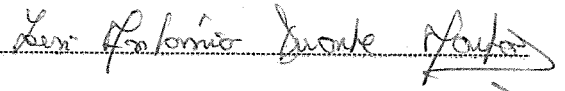
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - L.PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
7	14	<p>Conclusão da leitura e comentário da 1.ª parte do "Discurso do Método".</p>	
8	15	<p>Conversa com os alunos, suscitada por alguns problemas levantados pela matéria a ser dada nos aulas Teóricas.</p>	
21	16	<p>Conversa com os alunos sobre problemas equacionados nos aulas Teóricas.</p>	
22	17	<p>Continuação da conversa sobre problemas levantados pelos temas tratados nos aulas Teóricas.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	17 Teórico Prático	<p>Cont. do Sumário anterior.</p> <p>Atitudes filológicas, filologia e Filologia</p>	E)
24	18 Teórico Prático	<p>Cont.</p> <p>A origem histórica da Filologia. Os Fil. Jónicos.</p> <p>O valor histórico da História da Filologia</p>	E)
27	19 Teórico Prático	<p>O valor filológico da História da Filologia</p> <p>Noção de Moçambique.</p>	E)
31	20 Teórico Prático	<p>Continuação do Sumário anterior</p>	E)

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:



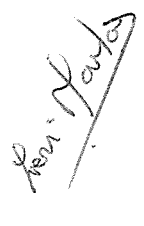

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de FEVEREIRO / MARÇO

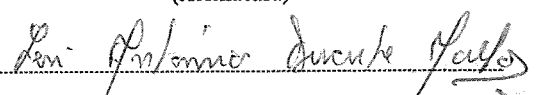
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
28	18 Teórico Prático	Leitura e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método".	
29	19 Teórico Prático	"Leitura e comentário da 6.ª parte do "Discurso do Método".	
MARÇO 6	20 Teórico Prático	Introdução ao estudo do pensamento de E. Husserl — sua situação histórico-cultural dentro dos finais do séc. XIX. a) - Domínio das "ciências exactas", e um certo desinteresse pela Filosofia; b) - o desejo de sua dicotomia no domínio da Filosofia.	
7	21 Teórico Prático	c) - Comparação com Descartes; d) - A "Filosofia como ciência de rigor". I - Método Fenomenológico - A - Redução fenomenológica - 1) - "Epoché" (suspensão do juízo) e a passagem do "cogito".	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina ~~de~~ Introdução à Filosofia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
3	21 Teórico -Prático	Análise da ideia de progresso. Progresso e evolução Progresso e tradição	E/
7	22 Teórico Prático	O aparecimento histórico da ideia de progresso As várias teorias explicativas da <u>progresso</u> como se realiza o progresso.	E/
10	23 Teórico -Prático	Introdução à gnosiologia Análise da dualidade sujeito ↔ objecto	E/
	Teórico Prático	Férias do Carnaval	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1961-1962

Mês de MARÇO / ABRIL

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
13	22 Teórico Prático	21- A Redução Transcendental propriamente dita. (Noção de intencionalidade da consciência). a1- Polo Noético e Polo Noemático; b1- A essência do Polo Noético (em-empírico; em-concreto; em-transcendental). e1- O Eu-espectador como reintegrador da noção de tempo na vivência.	<i>Ben. Paulo</i>
14	23 Teórico Prático	d1- A vivência como consciência unificada da consciência actual; e1- Presente é "trazer ao presente" — momento privilegiado do tempo sob o ponto de vista genealógico.	<i>Ben. Paulo</i>
	Teórico Prático	FÉRIAS DA PASCOA	
ABRIL 10	24 Teórico Prático	A análise eidética e o método das variações imaginárias.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Ben. António Duarte Mendes

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
17	24	Análise da atitude filosófica	E7
	Teórico Prático		
21	25	Análise do sujeito do conhecimento	E7
	Teórico Prático		
24	26	Continuação do Ferreira Azevedo	E7
	Teórico Prático		
28	24	Os vários entendimentos possíveis da noção de "sujeito do conhecimento". Visão histórica do problema	E7
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


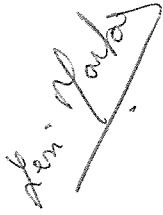
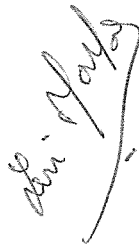
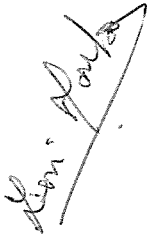
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de ABRIL/MAIO

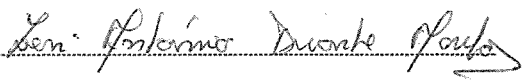
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
18	25 Teórico Prático	A crítica de Husserl ao Naturalismo — o caso da Psicologia Experimental. A crítica ao Historicismo.	
24	26 Teórico Prático	Comunicação do Sumário anterior. Introdução ao estudo de Bergson — Sistema e o histórico-cultural. A importância da Biologia e do evolucionismo.	
MAIO 1	27 Teórico Prático	Bergson — mosaic de Metafísica. A intuição e a inteligência. A necessidade de encaixar de novos conceitos. A matéria e a vida — sua existência no Homem.	
8	28 Teórico Prático	A autêntica Metafísica não pode ser descrita — a mosaic de "durée". Tempo e movimentos.	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de Março

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
2	28	<p>O sujeito entendido como consciência activa</p> <p>Paragem para o subj. transcendental</p>	E
6	29	<p>Paragem do subj. transcendental para</p> <p>o subj. Absoluto</p>	E
9	30	<p>1) Do Sujeito Absoluto à Existência</p> <p>2) Introdução ao pensamento cartesiano</p>	E
13	31	<p>Introdução ao pensamento cartesiano (cont.)</p>	E

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

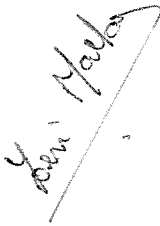
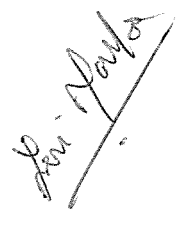
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de MAIO

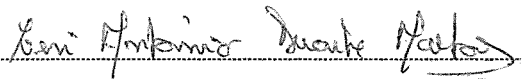
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
9	29 Teórico Prático	<p>O instinto e a inteligência. A exclusão — mo- ção de l'elan " vital.</p> <p>A religião em Bergson — o misticismo. ca- mor apreensão intuitiva (e portanto, impossível de ser descrita) da divindade.</p>	
15	30 Teórico Prático	<p>Breve crítica do bergsonismo</p> <p>a) - conceito limitado de "inteligência", refe- rindo à teoria "mecânica-associacionista".</p> <p>b) - Predomínio de "tempo" em função de "espaço" mais fundamental.</p>	
	Teórico Prático	<p><u>FIM DO ANO LECTIVO</u></p>	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de April

Disciplina Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	31 Teórico Prático	Impedido em certos pontos do concurso para prof. extraordinários de Filologia devida na Faculdade de Letras de Lisboa	E7
	Teórico Prático	FERIAS da PASCOA	
6	32 Teórico Prático	Introdução ao pensamento cartesiano - conclusão	E7
10	33 Teórico Prático	Introdução ao pensamento crítico de Kant	E7

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Alug

Disciplina Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">FÉRIAS DE PASCOA</p>	
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1971-1972

Mês de April

Disciplina Introdução à Filologia - aulas teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	34 Teórico Prático	continuação do sumário anterior	E)
17	35 Teórico Prático	Conclusão do sumário anterior	E)
20	36 Teórico Prático	Introdução à Fenomenologia Humana	E)
24	37 Teórico Prático	Crítica de Husserl ao Historicismo e ao Naturalismo.	E)

N.º de faltas do mês.....

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio / Maio

Disciplina Introdução à Filologia - aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
27	Teórico Prático	Faltai	E7
Maio 1	38 Teórico Prático	Noção humaniana de Filologia	E7
4	39 Teórico Prático	O método fenomenológico	E7
8	40 Teórico Prático	Revisão	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1981-1982

Mês de Maio

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas Teóricas.

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	41 Teórico Prático	Revisões	EJ.
15	42 Teórico Prático	Revisões	EJ.
	Teórico Prático	FIM do ANO	
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações :

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Outubro/Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia — Aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
31	1 Teórico Prático	Apresentação. Primeiras indicações bibliográficas	E7
NOV. 9	2 Teórico Prático	Continuação do Sumário anterior	E7
13	3 Teórico Prático	Apresentação das grandes linhas do programa da cadeira. Breve resumo da corrente filosófica contemporânea — o neo-positivismo	E7
16	4 Teórico Prático	A Filosofia Analítica (cont.)	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas práticas

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
13	1 Teórico Prático	Apresentação	
14	2 Teórico Prático	Base conversa com os alunos sobre o in- teresse e a oportunidade dumma reflexão filosó- fica sobre o real da do.	
10	3 Teórico Prático	A Filosofia — o conhecimento e a ação (gnoseologia e Ética). A Filosofia como salvação da existência.	
21	4 Teórico Prático	Introdução ao pensamento de R. Descartes. Alguns esboços actuais do pensamento Moderno.	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Novembro

Disciplina Introdução à Filosofia

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
20	5 Teórico Prático	A Filosofia Analítica - crítica Primeira investigação sobre a noção de Filosofia	E7.
23	6 Teórico Prático	A Filosofia entendida como amor da verdade Vantagens da aceitação inicial deste enunciado Temos em que se fez o seu sentido	E7.
27	7 Teórico Prático	Primeira investigação sobre o procedimento cognitivo do suj. Noção de análise, síntese, indução e dedução.	E7.
30	8 Teórico Prático	A reflexão. A descrição	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:



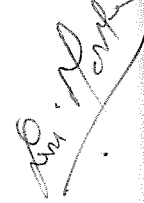

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de NOV / DEZ

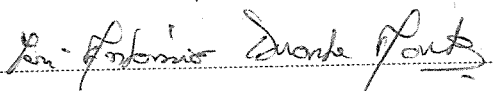
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
27	5 Teórico Prático	<p>Comunicação do sumário anterior.</p> <p>A ideia de experiência; a necessidade de crítica racional; a fil. de "razão"; a reconversão do saber.</p>	
DEZEMBRO 4	6 Teórico Prático	<p>Introdução ao pensamento de R. Descartes.</p> <p>Caracterização geral do seu sistema filosófico, a fim de melhor situar o "Discursos de Método".</p>	
5	7 Teórico Prático	<p>A dúvida metódica — a 1ª verdade.</p> <p>Necessidade de demonstrar a existência de Deus.</p>	
12	8 Teórico Prático	<p>Demonstrações da existência de Deus.</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Dezembro

Disciplina: Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
4	9 Teórico Prático	Amor e Verdade A atitude axiológica e a atitude cognitiva Análise comparativa.	E7
7	10 Teórico Prático	Conclusão do Sumário Anterior	E7
11	11 Teórico Prático	O Amor da Verdade e a sua Exigência	E7
14	12 Teórico Prático	O diálogo filológico, a axiologia e a propria ganda	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de DEZ / JAN

Ano lectivo de 1962-1963

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
18	9	A antropologia cartesiana — hi-sub- tencionalismo.	<i>Per. Porto</i>
JANEIRO 8	10	O voluntarismo — inteligência e vontade.	<i>Per. Porto</i>
9	11	A Cosmologia — medida de espaço e extensão. A geometria analítica.	<i>Per. Porto</i>
15	12	A Moral provisória e a Metafísica. É verdade duma moral provisória?	<i>Per. Porto</i>

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Luís António Duarte Lopes

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
		FERIAT Do NATAL	
4	13	A Propaganda, a Apologia e o Diálogo Filosófico (cont.)	E7
8	14	A Propaganda, a Apologia e o Diálogo Filosófico (conclusão)	
11	15	Verdade e crença	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. Almeida da Silva

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de JANEIRO / FEVEREIRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
16	13 Teórico Prático	Conclusão crítica à filosofia existencialista.	<i>José Paulo</i>
22	14 Teórico Prático	Início da leitura e comentário do "Discurso do Método" de R. Descartes — 1ª parte. (importância da formação cultural; necessidade da experiência vivida; a constituição de uma filosofia de "raízes").	<i>José Paulo</i>
23	15 Teórico Prático	Início da leitura da 2ª parte do "Discurso do Método": a importância da metodologia e a necessidade de uma reflexão unitária no domínio da filosofia)	<i>José Paulo</i>
<u>FEV.º</u> 5	16 Teórico Prático	Conclusão da leitura da 2ª parte e início do comentário à 3ª parte do "Discurso do Método". — a moral provisória e seu significado.	<i>José Paulo</i>

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

José António Duarte Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1962-1963

Mês de Junho

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
15	16 Teórico Prático	As várias noções de Filosofia: sua crítica.	E7
18	17 Teórico Prático	Emelusão do Sumário anterior	E7
22	18 Teórico Prático	O Problema da Radicalidade em Filosofia Crenças e pressupostos. Ciência e Filosofia. O valor da experiência Breve referência às várias formas e meios da experiência	E7
25	19 Teórico Prático	O Problema do Origem da Filosofia A distinção entre atitude filosófica, filosofar e filosofia	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. A. Ruy


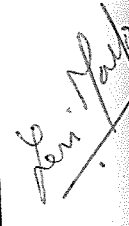
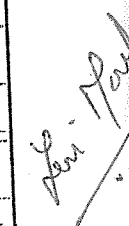
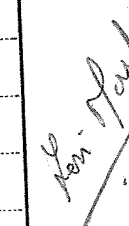
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de JANUÁRIO/FEVEREIRO

Ano lectivo de 1982-1983

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICAS)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
6	17 Teórico Prático	Conclusão da leitura da 3ª parte e início da 1ª parte do "Discurso do Método". — O plano ético: duvidoso = verdadeiro — O plano gnoseológico: duvidoso = falso	
12	18 Teórico Prático	Continuação do comentário à 1ª parte do "Discurso do Método". — A existência de Deus. — A articulação entre Metafísica e Teoria do Conhecimento.	
13	19 Teórico Prático	Conclusão da leitura e comentário da 1ª parte do "Discurso do Método". — O Bi-substancialismo. — A imaginação e o mundo sensível. NOTA - A matéria para a 1ª frequência vem até este sumário <u>inclusive</u>	
19	20 Teórico Prático	Início da leitura e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método". — O 'Tratado do Mundo'. — O mecanicismo.	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

Leni Portinho Duarte Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de Janeiro/Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
29	20 Teórico Prático	Valor histórico de filosofia e da sua histórica	E7
Fw. 1	21 Teórico Prático	Valor filosófico da história da filosofia. Análise de noção de progresso	E7
5	22 Teórico Prático	Conclusão do Sumário anterior	E7
8	23 Teórico Prático	INTRODUÇÃO À GNOSEOLOGIA Análise da atitude filosófica	E7.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

E. A. de Lencastre



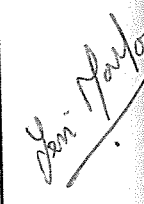
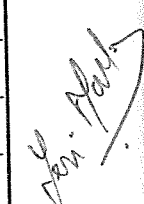
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina [INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	21 Teórico Prático	Conclusão da leitura da 5ª parte e início do comentário à 6ª parte do "Discurso do Método". — Justificação histórica presente e futura. — O optimismo científico; a Medicina.	
26	22 Teórico Prático	Continuação da leitura e comentário à 6ª parte do "Discurso do Método". — A auto-crítica e a escolástica. — Confiança na sua missão e desejo de ver a obra divulgada.	
27	23 Teórico Prático	Conclusão da leitura da 6ª parte do "Discurso do Método". — Recapitulação de algumas noções sobre a estrutura da obra objectada de comentar.	
Março 13	24 Teórico Prático	Introdução ao pensamento de F. Husserl. — Suas coordenadas histórico-culturais; as linhas de força do séc. XIX.	

N.º de faltas do mês: Falta no dia 12 de Março

(Assinatura)

Observações:

José António Monte Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1972-1973

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filosofia - aulas teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
12	24 Teórico Prático	Impedido no prazo de concurso para três vagas de professor extraordinário de filosofia, na Fac. de Letras da Universidade de Coimbra	E7.
16	25 Teórico Prático	<u>Idem</u>	E7
19	26 Teórico Prático	A. Análise da atitude filosófica (conclusões) B. A Subjectividade - evidência e radicalidade Nota: p.º a 1.ª prova escrita facultativa de frequência versa a matéria dada até à presente lição, inclusive.	E7
22	27 Teórico Prático	Continuação do Sumário Anterior Racionalismo; Empirismo; Irracionalismo A Subjectividade	E7

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

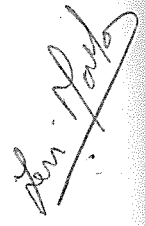



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de MARÇO / ABRIL

no lectivo de 1962-1963

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA — PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	25 Teórico Prático	(Continuação do Sumário anterior). — A Revolução Industrial — A importância da Ciência e do método rigoroso. — "A Filosofia como ciência de rigor."	
26	26 Teórico Prático	O conceito de intencionalidade da consciência. — O conceito de "epoché". — Noção de fenomenologia e desinteresse metodológico pelo problema essencial do conhecimento.	
27	27 Teórico Prático	— A redução fenomenológica. Noção de "fenômeno empírico" e "fenômeno transcendental". — Noção de "pólo empírico" e "pólo transcendental". Eu-Empírico e Eu-transcendental.	
ABRIL 2	28 Teórico Prático	— Noção de vivência. O "Eu-Espectador". — "Eu-transcendental" e "Eu-Absoluto"; a unificação da totalidade das vivências.	

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

Rui António Duarte Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de ~~1972~~ - ~~1973~~

Mês de Fevereiro

Disciplina Introdução à Filologia - Teóricas

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
26	28 Teórico Prático	<p>O enriquecimento de experiência. A radicalidade de. O problema do valor e do limite do enriquecimento de experiência.</p> <p>Nocão de sujeito de enriquecimento. O sujeito do enriquecimento entendido como homem concreto, individualidade própria e unicidade actual.</p>	E7.
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:


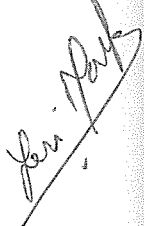

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1982-1983

Mês de MARÇO / ABRIL

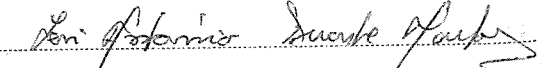
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA (PRÁTICAS)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
ABRIL 3	29	<p>— A redução eidética e o método das ideias e as imaginárias.</p>	
MAIO 1	30	<p>Análise dos problemas tratados por Husserl na "Filosofia como ciência de Rigor"</p> <p>— O naturalismo</p> <p>— O psicologismo</p> <p>— O historicismo. Perfeccionismo ontológico.</p>	
8	31	<p>Breve ensaio de alguns conceitos da Filosofia de Bergson</p> <p>— O conceito de evolução; evolução e tempo; evolução e "chance"</p> <p>— A intuição e a inteligência. Conceitos fixos e conceitos fluidos. A Metafísica: a autêntica e a descrita.</p>	
	32	<p>FIN DO ANO LECTIVO</p>	

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1973-1974

Mês de NOVEMBRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [TEÓRICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	1 Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




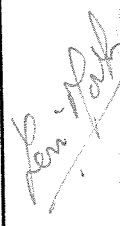
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de NOVEMBRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
19	1 Teórico Prático	<p>Apresentação. Algumas considerações em favor do programa das aulas práticas (Descartes, Husserl e Bergson).</p> <p>Algumas reflexões sobre a noção de Filosofia e sobre o conjunto das disciplinas filosóficas.</p>	
21	2 Teórico Prático	<p># <u>Introdução ao estudo dos livros de farsa da Sec. XVII.</u></p> <p>— Os novos problemas levantados a parir da Renascença: nova concepção de espaço; o desenvolvimento científico; o desenvolvimento cultural.</p>	
26	3 Teórico Prático	<p>— O aparecimento das ciências experimentais</p> <p>— O problema da verdade: a noção de "erro"</p> <p>— Necessidade de rever os critérios de conhecimento. a) <u>Concepção tradicional</u>: in ao objecto captar a sua estrutura; b) <u>Concepção moderna</u>: in vestigar antes de mais as condições de conhecimento</p>	
26	3 (cont.) Teórico Prático	<p>— A importância da gnoseologia e o problema da divisão.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Rui Paulo

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (TEÓRICA)

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:




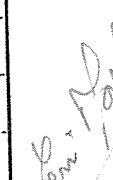
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Novº/Dezº

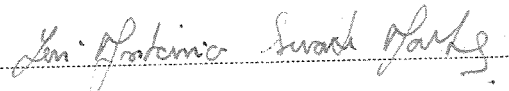
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
28	4 Teórico Prático	Introdução às linhas gerais do pensamento de René Descartes. — A dúvida como ponto de partida. — A dúvida metódica. — Dúvida metódica e dúvida "céptica".	
28	4 (cont.) Teórico Prático	— Dúvida metódica e dúvida psicológica. — Dúvida e critério de verdade	
DEZEMBRO 5	5 Teórico Prático	— Critério de verdade e evidência racional — As ideias claras e distintas. — Evidência racional e verdade — A 1ª verdade e o problema essencial do conhecimento. O plano lógico e o ontológico.	
5	5 (cont.) Teórico Prático	— A "demonstração" da existência de Deus através da ideia de "Ser Perfeito".	

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [TEÓRICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário	Rubrica do professor
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		
	Teórico Prático		

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de DEZEMBRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICAS)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
10	6 Teórico Prático	<p>— Sentido da demonstração da existência de Deus — a dívida hipotética. Sua legitimidade.</p> <p>— A articulação excessiva entre Metafísica e Teoria da Gambeciente (fenomena medieval?)</p>	
10	6 (Cont.) Teórico Prático	<p>— A antropologia cartesianista. O hi-substancialismo. Problemas que levanta — a participação das duas substâncias.</p> <p>— O voluntarismo e a teoria da verdade e do erro.</p>	
12	7 Teórico Prático	<p>— As relações entre inteligência e vontade.</p> <p>— A cosmologia. O mundo como extensão.</p> <p>— O problema do sentido da Geometria Analítica.</p> <p>— A Moral Provisória. O problema da unidade</p>	
12	7 (Cont.) Teórico Prático	<p>— Estabilidade da acção. O plano teórico (Gnoseologia) e o plano prático (Moral).</p> <p>— Algumas conclusões críticas.</p>	

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Henrique Duarte Marques





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1963-1964

Mês de DEZEMBRO/JAN.

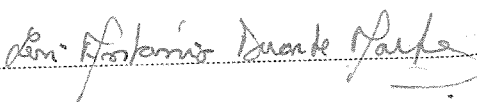
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
7	8 Teórico Prático	<p><u>Introdução ao estudo do "Discurso do Método"</u></p> <p>— Breve referência à localização desta obra dentro do conjunto da bibliografia cartesiana.</p> <p>— Alguns elementos de ordem biográfica sobre Descartes.</p>	
9	9 Teórico Prático	<p><u>Análise e comentário da 1ª parte do "Discurso do Método"</u></p> <p>— Aspectos auto-biográficos.</p> <p>— Crítica à formação tradicional</p>	
9	9 (Plan) Teórico Prático	<p>— A atitude de prudência</p> <p>— A formação matemática e a necessidade de "experiência vivida".</p>	
14	10 Teórico Prático	<p><u>Análise e comentário da 2ª parte do "Discurso do Método"</u></p> <p>— A reflexão.</p> <p>— A importância da Matemática</p> <p>— As "regras": evidência, divisão,</p>	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês

Observações:






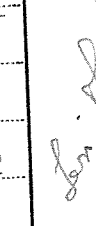
UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de JANEIRO

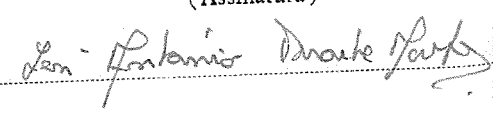
Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
14	10 (Pont.) Teórico Prático	<p>ordem e enumeração.</p> <p>— A transição para o domínio da fundamentação do saber — A Filosofia.</p>	
16	11 Teórico Prático	<p>Análise e comentário da 3ª parte do "Discurso do Método".</p> <p>— O plano gnoseológico e o plano axiológico. No 1º, duvidoso = falso, no 2º, duvidoso = verdadeiro.</p>	
16	11 (Pont.) Teórico Prático	<p>— Sentido duma Moral Provisional</p> <p>— As "maximas" da Moral.</p>	
21	12 Teórico Prático	<p>Análise e comentário da 4ª parte do "Discurso do Método".</p> <p>— A formulação da 1ª verdade.</p> <p>— O critério de verdade (clareza e distinção).</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)



UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de JANEIRO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - PRÁTICAS

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
21	12 (Pont.) Teórico Prático	— A demonstração da existência de Deus e a Metafísica.	Sem Pont.
23	13 Teórico Prático	Conclusão da análise e comentário da 4ª parte do "Discurso do Método". — A teoria das duas substâncias — As relações entre "entendimentos" e "vantagens".	Sem Pont.
23	13 (Pont.) Teórico Prático	Análise e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método". — Relações com o "Tratado do Mundo".	Sem Pont.
28	14 Teórico Prático	Construção da leitura e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método". — O hi-substancialismo. — As concepções mecanicistas — O mundo como "res extensa".	Sem Pont.

N.º de faltas do mês

(Assinatura)

Observações:

Prof. Joaquim Duarte Martins





UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de Janº/FEVº

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - [PRÁTICAS]

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
30	15 Teórico Prático	<p>Conversa com os alunos em torno das concepções mecanicista e evolucionista e suas consequências. As noções de "espaço" e "tempo", enquanto relacionados com as concepções do mundo referidas.</p>	
6	16 Teórico Prático	<p>Continuação da leitura e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método". — Relações entre o mundo considerado como "res extensa" e os conceitos matemáticos. A geometria analítica.</p>	
6	16 (cont.) Teórico Prático	<p>— Aceitação das concepções científicas da época — Galileu, Harvey, etc.</p>	
11	17 Teórico Prático	<p>Conclusão da leitura e comentário da 5ª parte do "Discurso do Método". — O problema da unificação das duas substâncias no <i>Homem</i>. — A distinção entre o <i>Homem</i> e os</p>	

(Assinatura)

N.º de faltas do mês:

Observações:

Fern. António Duarte Porto

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Ano lectivo de 1983-1984

Mês de FEVEREIRO/MARÇO

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICA I)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
11	17 (Pont.) Teórico Prático	"máquinas": a linguagem e a "programação".	Sen. Park
14	18 Teórico Prático	Início da leitura e comentário da 6.ª parte do "Discurso do Método" — A importância do público "leitor" e a atitude crítica. — Optimismo científico e importância da Medicina.	Sen. Park
14	18 (Pont.) Teórico Prático	— Sentido da "História" — a mescla de "Futuro".	Sen. Park
4	19 Teórico Prático	Conclusão da leitura e comentário da 6.ª parte do "Discurso do Método". — Algumas conclusões críticas da filosofia cartesiana.	Sen. Park

N.º de faltas do mês:

(Assinatura)

Observações:

Sen. António Duarte Park

UNIVERSIDADE DO PORTO

Faculdade de Letras

Mês de MARÇO

Ano lectivo de 1983-1984

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICAS)

Sumário:		Rubrica do professor
Dia	Sumário N.º	
6	20 Teórico-Prático	Introdução ao estudo do pensamento de H. Bergson e E. Husserl. — Algumas coordenadas socio-culturais do séc. XIX a) - A Revolução Industrial.
6	20 (cont.) Teórico-Prático	b) - O desenvolvimento científico. c) - A atitude positivista.
11	21 Teórico-Prático	d) - As reacções "anti-positivistas" nos finais do séc. XIX. e) - Conclusões genéricas. — O anti-positivismo do pensamento de H. Bergson.
18	22 Teórico-Prático	— Alguns elementos bio-bibliográficos sobre Bergson — A Filosofia e a Metafísica. — O conceito de Metafísica e o contacto mais profundo com a realidade.

N.º de faltas do mês:

Observações:

(Assinatura)

Luís António Duarte Martins

UNIVERSIDADE DO PORTO




Faculdade de Letras

Mês de Março

Ano

Ano lectivo de 1983-1984

Disciplina INTRODUÇÃO À FILOSOFIA - (PRÁTICAS)

Dia	Sumário N.º	Sumário:	Rubrica do professor
20	23 Teórico Prático	<p>— A noção de inteligência: seu sentido prático e utilitário.</p> <p>— A inteligência e o tempo espacializado e repetível.</p> <p>— Os conceitos da inteligência e a realidade de unívoco.</p>	
20	23 (Pomb.) Teórico Prático	<p>— Intuição e "simpatia". Intuição como método da Metafísica. O evolucionismo e o tempo interior (consciência)</p>	
25	24 Teórico Prático	<p>— Intuição e necessidade de conceitos "fluidos".</p> <p>— A "autêntica" Metafísica e a Metafísica que se "descreve". O problema da linguagem.</p>	
	Teórico Prático	<p style="text-align: center;">FERIAS DA PASCOA</p>	

N.º de faltas do mês

Observações:

(Assinatura)

Prof. António Duarte Paulo